



4°EGRAD – ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO 11°ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 11°SEMEX – SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## INFECÇÃO DE ESPÉCIES DE IPÊS POR UREDÓSPOROS DE Prospodium

## tecomicola.

Fernando Montezano Fernandes<sup>1</sup>; Felipe André Sganzerla Graichen<sup>2</sup>; Auigner Ruis Dias da Silva<sup>3</sup>; Julia Maldonado Berloffa<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Aluno do curso de Engenharia Florestal, bolsista UEMS, montezano.florestal@gmail.com;

<sup>2</sup>Professor do curso de Engenharia Florestal e Agronomia, felipeandre@uems.br;

<sup>3</sup>Aluno do curso de Engenharia Florestal, bolsista UEMS, auignerflorestalruiz@hotmail.com;

<sup>4</sup>Aluna do curso de Engenharia Florestal, bolsista UEMS, juliamberloffa@hotmail.com.

Área de conhecimento do CNPq: 5.01.02.01-0 – Fitopatologia

## **RESUMO**

A ferrugem do ipê amarelo tem como etiologia Prospodium tecomicola, um fungo Basidiomyceto, biotrófico que, para penetrar no hospedeiro, necessita diferenciar algumas estruturas. O objetivo do trabalho foi o de avaliar os eventos iniciais da infecção de P. tecomicola sobre folhas de Handroanthus vellosoi (ipê amarelo) e H. avellanedae (ipê roxo). A avaliação do processo infeccioso foi realizada sobre folhas destacadas das espécies de ipê, os uredosporos utilizados para a inoculação foram coletados a partir de árvores adultas. Para a inoculação das folhas utilizou-se uma suspensão de esporos na concentração de 10<sup>6</sup> esporos mL<sup>-1</sup>, aspergidas sobre a superfície abaxial de cada folha. A avaliação da infecção foi realizada 24 horas após a inoculação, para isso foram coletadas amostras das folhas, que foram fixadas, coradas e clareadas para realização das análises microscópicas. A taxa de germinação dos uredósporos foi de 44% no ipê amarelo e de 23% no ipê roxo. Dos esporos germinados a proporção de tubos germinativos que diferenciaram apressório foi bastante baixa, no ipê amarelo apenas 3% dos esporos germinados diferenciaram apressório, por outro lado no ipê roxo este valor foi de 19%, no entanto esta espécie de fungo não causa doença no ipê roxo. Estes dados sugerem que a eficiência de infecção deste fungo em ipê é bastante reduzida, porém ainda é necessário um maior detalhamento da descrição do processo infectivo e da colonização das plantas de ipês pelos fungos que causam as ferrugens.

Palavras-chave: Handroanthus vellosoi, H. avellanedae, germinação, apressórios.